

INDÍOS

TICUNAS ESCREVEM LENDAS NA ESCOLA DA FLORESTA

HELOISA PRIETO
 Especial para a Folhinha

Fotos Heloisa Prieto/Folha Imagem

Os ticunas moram na região da Amazônia que se chama Alto do rio Solimões. Eles já viviam na floresta quando Pedro Álvares Cabral chegou ao Brasil. Os ticunas contam que são um povo muito antigo. Dizem que são os "maguta", isto é, "o povo que viverá para sempre".

Monique Dehezlein e eu viajamos no mês passado ao Amazonas para dar aulas a 200 professores ticunas durante dez dias. Muitos deles trouxeram seus filhos e as classes ficaram cheias de crianças.

Monique ensinou português usando poesia e canções. Todo mundo aprendia a pronunciar as palavras em português. Eu trabalhei com a escrita, pedindo aos alunos que lessem nossos contos de fada clássicos e escrevessem e desenhassem sobre suas lendas (veja algumas na pág. 9).

Nós ficamos hospedadas no Centro Maguta, na cidade de Benjamim Constant (veja mapa da pág. 9). Todos os dias, às 7h, íamos



Um dos filhos dos professores acompanha aula na escola da floresta

até o porto e descíamos o rio Solimões de barco.

As aulas começavam às 8h, em uma escola de madeira no meio da mata. Essa é uma escola especial, chamada "Torü Ngupepataü", que só funciona nas férias.

Heloisa Prieto e Monique Dehezlein viajaram a convite do Centro Maguta (Centro de Documentação e Pesquisa do Alto Solimões)

LIVROS SÃO ESPECIAIS

Os livros das crianças ticunas são escritos em duas línguas: português e ticuna. Trazem fotos, desenhos e muitas histórias.

Jussara Gruber é uma artista plástica que há 15 anos trabalha com os ticunas. Junto com os professores ticunas e com a ajuda do Museu Nacional do Rio de Janeiro, Jussara trabalhou para conservar os objetos, as lendas e os costumes dessa tradição indígena.

O resultado desse trabalho foi a criação de um museu e de dois livros especiais: "Nosso Povo" e "Manual de Escrita".

PROTEGEM AS ÁRVORES

Os povos ticunas nunca destruíram a floresta. Sempre se alimentaram de caça, frutas e raízes, como a mandioca. Jamais matam um animal à toa. Por isso, não prejudicam a fauna e a flora.

Suas lendas contam que a árvore é uma criatura mágica que alimenta e protege os homens.

Quando os ticunas constroem uma canoa, usam o tronco de uma única árvore, cavando um buraco no centro da madeira.

CRIANÇAS ADORAM BRINCAR NA ÁGUA

Como a maioria das crianças, os pequenos ticunas adoram brincar na água. Poucas regiões do mundo possuem tantos rios, lagos e igarapés como a floresta amazônica. As crianças passam grande parte do dia mergulhando, pescando ou atravessando as águas com os barcos.

FAZEM SEUS BRINQUEDOS

Entre as crianças ticunas, as brincadeiras de competir não fazem sucesso. Elas preferem os jogos em grupo, em que todo mundo colabora. Uma das atividades preferidas entre os pequenos índios é fazer grandes painéis de desenhos, nas paredes das casas, no chão ou em pedaços de madeira.

O material usado para desenhar é o "tururi", uma espécie de papel tirado da casca das árvores. Eles o pintam com tintas feitas com folhas, sementes e frutas.

Como vivem no meio da mata, as crianças ticunas fazem seus próprios brinquedos em vez de comprá-los em lojas. Seus brinquedos preferidos são bonecas, máscaras e uma espécie de cata-vento feito de madeira, que chamam de "ngutumacha".



Construções de madeira típicas da região

AULAS ENSINAM EM DUAS LÍNGUAS

Há várias aldeias ticunas espalhadas pela floresta. Nelas, existem escolas que podem ser de madeira, palha ou alvenaria (pedra ou tijolo).

Nas escolas ticunas, as crianças

aprendem a ler e a escrever em duas línguas: português e ticuna. Além das matérias comuns, como matemática, ciências, história etc., elas aprendem as lendas e as tradições de seu povo.



Crianças brincam na escola